

FACULDADE LUTERANA CONCÓRDIA
Credenciada pela Portaria Ministerial N° 593 de 25 de junho de 2024 -
DOU de 27/06/24

CURSO DE TEOLOGIA
Autorizado pela Portaria SERES/MEC N° 321, de 05 de julho de 2024
– DOU de 08/07/24

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
REFERENTE A 2024/2 – 2025/2

Comissão Própria de Avaliação instituída por meio da Resolução N° 0002/2022, coordenada pelo professor Leonidio Schulz Görl, representante do corpo docente. Integram também a CPA o Sr. Airton Scheunemann Schroeder (secretário da CPA), representante da mantenedora, a funcionária técnico-administrativa Aline Lenz Souza, o estudante do Curso de Teologia, Herick Goese Schellmann e o representante da Sociedade Civil, o Sr. Cosme Luiz Chinazzo.

SÃO LEOPOLDO, RS
2026.

Mantenedora: Igreja Evangélica Luterana do Brasil – IELB.

Endereço: Avenida Coronel Lucas de Oliveira, 894, bairro Bela Vista, CEP 90440-010.

Faculdade Luterana Concórdia

Código da IES: 26833

Endereço: Avenida Getúlio Vargas, 4388, São João Batista, São Leopoldo, RS.

Direção: Prof. Dr. Gerson Luis Linden

Comissão Própria de Avaliação

Leonidio Schulz Görl – Representante Docente
(COORDENADOR)

Airton Scheunemann Schroeder – Representante da
mantenedora (SECRETÁRIO)

Herick Goese Schellmann – Representante Discente

Aline Lenz Souza – Representante Técnico-administrativo

Cosme Luiz Chinazzo – Representante da Sociedade Civil

Coordenação de Curso: Prof. Dr. Anselmo Ernesto Graff – Teologia

Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional, referente ao período de 2024/2 a 2025/2, elaborado com base nas evidências coletadas ao longo do processo avaliativo de 2025 e submetido ao sistema e-MEC, conforme as diretrizes estabelecidas pelo INEP/DAES/CONAES.

Ficha Catalográfica

Faculdade Luterana Concórdia

Relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) referente ao período de 2024/2 a 2025/2 / Faculdade Luterana Concórdia. – São Leopoldo, RS, 2026.

22 f.

Relatório parcial de autoavaliação institucional elaborado pela CPA, conforme as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

1. Avaliação institucional.
2. Educação superior.
3. Gestão acadêmica.
4. CPA.
5. SINAES.

São Leopoldo, 30 de março de 2026.

Sumário

1. Introdução.....	3
2. Instituição.....	3
3. Justificativas	4
4. Objetivos	5
4.1 Objetivo Geral.....	6
4.2 Objetivos Específicos.....	6
5. Metodologia	7
5.1 Coleta de dados.....	9
5.2 Etapas da Avaliação Institucional	9
5.3 Etapas da Avaliação Semestral das Disciplinas e Docentes.....	11
6. Comissão Própria de Avaliação (CPA)	12
6.1 Composição da CPA.....	12
6.2 Planejamento Estratégico de Autoavaliação.....	13
6.3 Atuação e organização da CPA.....	13
7. Tratamento e análise dos dados	14
7.1 Consolidação dos Dados	15
7.2 Análise e Interpretação dos Dados	15
8 Análise dos Dados e Informações.....	16
8.1 Instrumentos.....	16
8.2 Participação e Coleta de Dados.....	16
8.3 Tabulação e Análise	17
9. Autoavaliação Institucional (por Eixos).....	17
9.1 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional.....	17
9.2 Eixo II – Desenvolvimento Institucional	18
9.3 Eixo III – Políticas Acadêmicas.....	18
9.4 Eixo IV – Políticas de Gestão	19
9.5 Eixo V – Infraestrutura Física	20
9.6 Síntese Avaliativa	20
10. Plano de Melhorias – 2026.....	20
11. Considerações Finais.....	21

1. Introdução

A Faculdade Luterana Concórdia, no ano de 2025, consolidou seu primeiro ciclo inicial de atividades acadêmicas, compreendendo o período de implantação (2024/2) e o primeiro ciclo avaliativo completo (2025).

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), denominada internamente Comissão Permanente de Avaliação, desenvolveu seu primeiro processo sistemático de autoavaliação institucional, envolvendo os segmentos discente, docente e técnico-administrativo.

O presente relatório apresenta os resultados da avaliação institucional, estruturados conforme os cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), contemplando as dez dimensões previstas na legislação vigente.

Além da apresentação dos dados, o relatório busca evidenciar o ciclo avaliativo institucional, articulando diagnóstico, análise crítica e proposição de ações de melhoria, contribuindo para a consolidação da cultura avaliativa e o desenvolvimento institucional.

2. Instituição

A Faculdade Luterana Concórdia está implantada no Seminário Concórdia, em São Leopoldo, cuja história está diretamente ligada à história da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB), sua mantenedora. Em 1903, antes da fundação oficial da IELB (24.06.1904), já funcionava o Seminário Concórdia.

O Seminário foi planejado numa conferência pastoral realizada em abril de 1903, na localidade de Bom Jesus, município de São Lourenço do Sul, RS. As aulas tiveram seu início no dia 27 de outubro de 1903, lembrado hoje como “Dia do Seminário”. Tudo que havia era a igreja local, a casa pastoral e um rústico galpão. Os alunos eram, no princípio, três, depois cinco. O diretor e único professor era o Rev. John Hartmeister, pastor missionário do Sínodo de Missouri, EUA.

Em 1905, por ocasião da segunda Convenção da Igreja, em Jaguari, RS, decidiu-se reabrir a escola, em Porto Alegre. A decisão de Jaguari veio a se tornar realidade no dia 1º de maio de 1907. Em 1908 a escola recebeu o nome de Seminário Concórdia.

Em 1912, foi transferido para um prédio novo, de propriedade da Igreja, construído em terreno onde hoje se encontra o Colégio Concórdia de Porto Alegre. Os primeiros pastores se formaram em 1915. Em 1921, o Seminário Concórdia mudou-se

para o hoje bairro Bela Vista, em Porto Alegre, onde ficou até ser transferido, em 1984, para São Leopoldo.

O Seminário Concórdia é um dos membros fundadores da ASTE (Associação de Seminários Teológicos Evangélicos). Desde 1971 a ASTE reconhece o curso de graduação do Seminário e, a partir de 1990, o seu curso de Mestrado (mestrado livre de Teologia).

Como escola oficial da IELB, o Seminário Concórdia já formou centenas de pastores que têm atuado e atuam em cerca de 1900 congregações e pontos de missão no Brasil e no exterior (Chile, Paraguai, Argentina, Uruguai, Estados Unidos, Alemanha, Venezuela, Bélgica, Canadá, Portugal, Guatemala, África do Sul, Inglaterra, Panamá e República Dominicana).

Em 30 de dezembro de 1994, com a assinatura do Convênio de Mútua Cooperação (IELB-ULBRA), o Seminário Concórdia entrou em nova fase de sua existência. Os professores passaram a atuar no Seminário Concórdia e no curso de Licenciatura em Educação Cristã da ULBRA, e os alunos cursaram ao mesmo tempo a Licenciatura da ULBRA e o Bacharelado do Seminário Concórdia. Com a adequação havida neste convênio em novembro de 2000, alterou-se a nomenclatura para Bacharelado e Especialização em Teologia na ULBRA e Habilitação para o Ministério Pastoral no Seminário Concórdia (na forma de curso livre de Teologia).

A partir do ano de 2022, a Universidade Luterana do Brasil decidiu extinguir o curso de Teologia na sua forma presencial, mantendo apenas a formação por Educação à Distância (EAD). Em junho de 2022, a mantenedora, através de sua Convenção Nacional, e tendo em vista a recente mudança ocorrida na modalidade do curso de Teologia da ULBRA, a partir de estudos preliminares de seu Departamento de Ensino, decidiu ingressar no Ministério da Educação com o pedido de credenciamento da “Faculdade Luterana Concórdia”, para, em princípio, ofertar o curso de Bacharelado em Teologia na modalidade presencial, antevendo para o futuro próximo a abertura de outros cursos nas áreas educacional, tecnológica e artístico musical.

3. Justificativas

A implantação da Faculdade Luterana Concórdia requer a implementação e/ou organização de diversos órgãos de gerenciamento e monitoramento. Assim, contemplando o disposto no Art. 11º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, do Sistema

Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), no dia 12 de julho de 2022, o Diretor Geral, Prof. Dr. Gerson Luis Linden, instituiu, pela Resolução nº 0002, a CPA, da Faculdade Luterana Concórdia, com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos da instituição, bem como de sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A efetividade dos processos de Avaliação Institucional, além de atender a regularização do Ministério da Educação, tem por objetivo subsidiar o desenvolvimento institucional da Faculdade Luterana Concórdia, uma vez que a avaliação dos agentes envolvidos oportuniza a análise dos diferentes processos acadêmicos e administrativos.

A CPA, é um órgão de representação acadêmica e social, isto é, a equipe conta com representantes de cinco (5) segmentos, a saber: professores, funcionários, estudantes, mantenedora e sociedade civil. A participação dos integrantes da equipe da CPA é voluntária. E, observando o Art. 11, inciso II, da Lei 10.861 (SINAES), terá *“atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes”* na Faculdade Luterana Concórdia.

A CPA atuará em articulação com os processos de planejamento do Plano de Desenvolvimento Institucional – (PDI) da Faculdade Luterana Concórdia, visando estabelecer uma cultura de avaliação, planejamento e desenvolvimento institucional. Neste tocante, o alinhamento dos processos de avaliações com as metas do PDI, favorecerá a realização das avaliações na instituição, com maior qualificação e permanente interface, em consonância entre a avaliação e o planejamento institucional.

4. Objetivos

Conforme consta na Resolução nº 0002/2022, a CPA terá por atribuição coordenar os processos de avaliação internos da instituição, além de sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), observada a legislação vigente.

4.1 Objetivo Geral

Realizar avaliação institucional anualmente com todos os segmentos da comunidade acadêmica e das disciplinas ofertadas semestralmente com os discentes.

4.2 Objetivos Específicos

- a) Coordenar os processos internos de avaliação institucional, em consonância com as diretrizes da legislação pertinente e diretrizes da instituição;
- b) Definir e aplicar indicadores avaliativos, contemplando as 10 dimensões estabelecidas no art. 3º, da Lei 10.861, do SINAES;
- c) Elaborar os objetivos, a metodologia, os recursos e o calendário de ações dos processos de avaliação institucional;
- d) Conduzir o planejamento e organização das atividades de avaliação no que se refere à sensibilização da comunidade, o desenvolvimento das ações avaliativas e à consolidação dos resultados;
- e) Coletar, organizar e tabular as informações resultantes dos processos de avaliação e a devida divulgação desses resultados;
- f) Analisar os resultados da avaliação, destacando aspectos positivos e fragilidades, com o intuito de zelar pelas ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- g) Articular os setores da instituição, divulgando relatórios e recomendações resultantes das avaliações realizadas em prol da qualidade dos processos acadêmicos;
- h) Analisar e acompanhar as ações decorrentes dos resultados da avaliação institucional nos diferentes setores de gestão da instituição;
- i) Estabelecer calendário de reuniões sistemáticas para acompanhar o desenvolvimento do processo avaliativo;
- j) Prestar informações ao INEP de acordo com as solicitações e a legislação vigente;
- k) Zelar pelo caráter de neutralidade em relação aos setores da instituição;

- l) Propiciar reflexões sobre os resultados junto à comunidade acadêmica, incentivando o desenvolvimento da cultura de autoavaliação institucional;
- m) Organizar e realizar seminários de avaliação da instituição e outros eventos necessários para o desenvolvimento das atividades propostas pelo SINAES;
- n) Manter seu planejamento e ações alinhados ao PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).

5. Metodologia

Instrumentos utilizados nas avaliações institucionais e nas avaliações de cada disciplina e sua docência.

Todos os integrantes da comunidade acadêmica, isto é, os segmentos discente, docente e técnico-administrativo, foram convidados a participar do processo de avaliação institucional realizado pela instituição.

A CPA, após elaboração dos questionários, validou os mesmos junto aos diferentes segmentos da Faculdade. Foram elaborados questionários para cada segmento contemplando as características e/ou perfil próprio, com questões fechadas, onde todos os participantes responderam às mesmas alternativas. Os instrumentos utilizaram uma escala de concordância simples de cinco pontos, conforme lei 10.861, art. 3, § 3º.

Neste modelo atribuiu-se uma pontuação de 1 a 5 para cada resposta, a partir da qual foi calculada a média ponderada para cada questão, baseando-se na frequência das respostas. Dessa forma, foi obtido o RM (Ranking Médio) para cada questão e dimensão. Quanto mais próximo de 5 o RM estiver, maior será o nível de concordância dos respondentes e quanto mais próximo de 1, menor.

Os respondentes optaram em cada questão por uma das alternativas apresentadas no quadro legenda do instrumento de pesquisa:

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
ESCALA	
1	Discordo Totalmente
2	Discordo

3	Concordo Parcialmente
4	Concordo
5	Concordo Totalmente

Todas as questões fechadas foram de caráter obrigatório de resposta, ou seja, o participante só poderia validar seu instrumento caso tivesse respondido todas as questões. Além das questões fechadas, em cada questionário foi disponibilizado um espaço para críticas e sugestões do respondente, através de uma questão aberta, sendo esta de significativa importância para uma reflexão das atividades da instituição e o estabelecimento de ações de melhorias dos pontos destacados pela comunidade acadêmica, propiciando contribuições que não são alcançadas com as questões fechadas.

As questões, além de organizadas por segmentos, foram estruturadas a partir dos 5 (cinco) eixos que contemplam as 10 (dez) dimensões dispostas no art. 3º da Lei nº 10.861, que institui o SINAES, conforme ilustrado no Quadro Eixos e Dimensões consideradas na Autoavaliação Institucional. Os procedimentos de tratamento e análise dos dados encontram-se descritos na seção seguinte.

EIXOS		DIMENSÕES	
1	Planejamento e Avaliação	8	Planejamento e avaliação
	Institucional		
2	Desenvolvimento Institucional	1	Missão e Plano de desenvolvimento institucional
		3	Responsabilidade social
3	Políticas Acadêmicas	2	Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
		4	Comunicação com a sociedade
		9	Política de atendimento aos estudantes
4	Políticas de Gestão	5	Políticas de pessoal
		6	Organização e gestão da instituição
		10	Sustentabilidade financeira
5	Infraestrutura	7	Infraestrutura física

5.1 Coleta de dados

A coleta de dados das avaliações da instituição foi realizada através de formulário eletrônico disponibilizado no site da instituição, que foi acessado por discentes, docentes e técnico-administrativos, com login e senha individual. Os questionários foram elaborados e disponibilizados de acordo com o perfil do segmento respondente, ou seja, cada segmento respondeu questionário específico.

A CPA não utilizou mecanismos condicionantes que impeçam qualquer integrante da comunidade acadêmica de acessar sistemas, plataformas, documentações ou informações, tornando a participação nas avaliações obrigatórias. Pelo contrário, a CPA atuou utilizando formas de sensibilização e/ou conscientização que despertaram o sentimento de pertencimento por parte dos integrantes da comunidade acadêmica, levando todos a participar de forma espontânea e consciente, colaborando assim para a consolidação de uma cultura da avaliação.

Os dados das avaliações forneceram insumos para o planejamento institucional. Este relatório elaborado pela CPA será repassado aos gestores da instituição que servirão de base para elaboração de planos de ação a serem implementados.

5.2 Etapas da Avaliação Institucional

A expressão do que pensam os acadêmicos, os docentes, os gestores e os técnico-administrativos, possibilita a geração de insumos que permitem a análise e o *feedback* sobre os processos da Faculdade Luterana Concórdia, assim como a implementação de melhorias alinhadas ao PDI e à consolidação de uma cultura de avaliação.

Nesta perspectiva, o fluxo dos processos de avaliação institucional, que será realizada anualmente, contemplou dez etapas, descritas a seguir:

1 - Planejamento – Os primeiros procedimentos foram de planejar todas as etapas seguintes com datas, prazos, ações e responsáveis;

2 - Aplicação dos questionários – A coleta dos dados foi realizada através dos formulários eletrônicos disponibilizados no site da instituição entre os dias 20/10 a 14/11/2025 para todos os públicos, de acordo com o perfil de cada segmento respondente;

3 – Sensibilização e mobilização – Para este processo de avaliação foi promovida ampla divulgação por meio de cartazes e mensagens eletrônicas, visando sensibilizar, conscientizar e despertar o sentimento de pertencimento dos membros da comunidade acadêmica e institucional para participarem do processo avaliativo, incluindo mensagem enviada no dia 20/10/2025 a cada respondente em seu e-mail cadastrado na instituição;

4 - Coleta e organização dos dados – Os resultados foram gerados em relatórios e gráficos eletrônicos que revelaram os dados quantitativos e qualitativos;

5 - Apresentação e divulgação dos resultados – A apresentação e divulgação para as equipes gestoras dos resultados qualitativos e quantitativos revelados nos relatórios e gráficos, foi realizada da seguinte forma: Resultado Geral (Diretor Geral e Conselho Administrativo), resultados do segmento dos discentes (Coordenação do Curso e Núcleo Docente Estruturante - NDE), resultados dos professores (Coordenação do Curso e NDE) e resultados dos funcionários (Diretor Geral e Recursos Humanos);

6 - Plano de melhorias – Elaboração dos planos de ações, por parte dos gestores, a partir da análise crítica das fragilidades, potencialidades e sugestões, visando contemplar as demandas reveladas no processo da Avaliação Institucional e posterior envio à CPA para poder realizar os devidos acompanhamentos;

7 - Acompanhamento – Acompanhamento pela CPA das ações decorrentes dos planos de ações dos gestores visando garantir sua execução;

8 - Identificação das Ações – Identificar e divulgar as ações concretizadas a partir da execução dos planos de ações dos gestores;

9 - Retorno à Comunidade – O retorno à comunidade visa a divulgação dos resultados alcançados nos processos avaliativos e consequente concretização da credibilidade desses processos, contribuindo assim para a consolidação da cultura da avaliação na Instituição. Esses resultados serão divulgados de diferentes formas, tais como: pela disponibilização do relatório final no site da Faculdade Luterana Concórdia; pela exposição de gráficos nos murais da Instituição; por relatórios, disponíveis na sala da CPA; por relatórios e gráficos expostos pela Coordenação do Curso; por *e-mails* enviados aos alunos, entre outras. A comunicação com a comunidade acadêmica, participante dos processos de Avaliação Institucional, visa, além de apresentar os resultados das avaliações, manter a

comunidade informada sobre o andamento das ações propostas nos planos de ações e desenvolvidos pelos gestores. Assim, pretende-se gerar credibilidade aos processos avaliativos. Dessa forma, assegura-se a devolutiva dos resultados à comunidade acadêmica, fortalecendo a credibilidade do processo avaliativo e incentivando a participação institucional;

10 - Relatório da Avaliação – Compilação dos resultados e elaboração do Relatório Geral da Avaliação Institucional para divulgação junto à comunidade acadêmica, mantenedora, direção da faculdade, NDEs, coordenador do curso e encaminhamento ao INEP/MEC.

5.3 Etapas da Avaliação Semestral das Disciplinas e Docentes

O fluxo dos processos de avaliação semestral das disciplinas ofertadas e dos respectivos docentes da Faculdade Luterana Concórdia, contemplaram as mesmas dez etapas, **descritas acima**. Sendo que as etapas 2, 5, 6, 7, 8, 9 e 10, apresentaram as seguintes especificidades:

2 - Aplicação dos questionários – A coleta dos dados foi realizada através dos formulários eletrônicos disponibilizados no site da instituição, entre os dias 20/12/2025 a 15/01/2026 para todos os discentes;

5 - Apresentação e divulgação dos resultados – Apresentação e divulgação dos resultados qualitativos e quantitativos revelados nos relatórios e gráficos, será realizada para o Diretor Geral, Coordenação do Curso e NDE;

6 - Plano de melhorias – Elaboração do plano de ações, por parte da Coordenação do Curso e NDE, a partir da análise crítica das fragilidades, potencialidades e sugestões, visando contemplar as demandas reveladas no processo da avaliação, e posterior envio à CPA para poder realizar os devidos acompanhamentos.

Após a análise dos resultados, quando necessário, os professores serão convocados pela direção para discutirem os problemas existentes, estabelecendo estratégias de melhoria em sua atividade docente;

7 - Acompanhamento – Acompanhamento pela CPA das ações decorrentes do plano de ações da Coordenação do Curso e NDE, visando garantir sua execução;

8 - Identificação das Ações – Identificar e divulgar as ações concretizadas a partir da Coordenação do Curso e NDE;

9 - Retorno à Comunidade – O retorno aos discentes visa a divulgação dos resultados alcançados nos processos avaliativos e consequente concretização da credibilidade desses processos, contribuindo assim para a consolidação da cultura da avaliação na Instituição. Esses resultados serão divulgados de diferentes formas, tais como: pela disponibilização do relatório final no site da Faculdade Luterana Concórdia; pela exposição de gráficos nos murais da Instituição; por relatórios, disponíveis na sala da CPA; por relatórios e gráficos expostos pela Coordenação do Curso; por *e-mails* enviados aos alunos, entre outras. A comunicação com os discentes, visa além de apresentar os resultados das avaliações, manter os mesmos informados sobre o andamento das ações propostas no plano de ações da Coordenação do Curso e NDE. Assim, pretende-se gerar credibilidade aos processos avaliativos;

10 - Relatório da Avaliação – Compilação dos resultados e elaboração do Relatório Geral para divulgação na comunidade acadêmica e encaminhamento à comunidade acadêmica, mantenedora, direção da faculdade, NDEs, coordenador de curso e encaminhamento ao INEP/MEC.

Essas etapas buscam atender aos objetivos da avaliação das políticas acadêmicas e devem constituir um processo contínuo de produção de conhecimentos sobre a realidade acadêmica da instituição, com a finalidade de promover a melhoria contínua de sua atuação e o alcance da excelência educativa.

6. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA da Faculdade Luterana Concórdia é o departamento permanente e autônomo de avaliação institucional que visa buscar parâmetros de autoavaliação da Instituição e fornecer, com auxílio dos diferentes setores e pessoas responsáveis, orientações de atuação para a direção, com pesquisa direcionada a todos os segmentos institucionais (discentes, docentes e corpo técnico-administrativo).

6.1 Composição da CPA

A CPA da Faculdade Luterana Concórdia é composta pelas seguintes pessoas representantes:

- a) Representante da Sociedade Civil: Titular: Cosme Luiz Chinazzo.
- b) Representantes do Corpo Discente: Titular: Herick Goese Schellmann.
- c) Representantes do Corpo Técnico administrativo: Titular: Aline Lenz Souza.
- d) Representante da Mantenedora: Titular: Airton Scheunemann Schroeder (secretário da CPA).
- e) Representante do Corpo Docente: Titular: Leonidio Schulz Görl (coordenador da CPA).

6.2 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

O presente relatório constitui o primeiro relatório institucional de autoavaliação realizado na Faculdade Luterana Concórdia, abrangendo o período de 2024/2 a 2025/2, correspondente à fase de implantação e ao primeiro ciclo avaliativo completo da instituição. Nele, são apresentadas as pesquisas realizadas e as análises desenvolvidas ao longo do segundo semestre de 2025.

As atividades da CPA orientaram-se pela Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), bem como pelas normativas complementares do INEP/DAES/CONAES, incluindo a Portaria nº 2.051/2004 e a Nota Técnica nº 65/2014. Esses referenciais subsidiaram o planejamento, a execução e a sistematização das atividades avaliativas ao longo do período.

A CPA estruturou a avaliação institucional com base nos cinco eixos do SINAES, contemplando as dez dimensões previstas no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, assegurando a articulação entre avaliação, planejamento institucional e melhoria contínua da qualidade acadêmica.

6.3 Atuação e organização da CPA

Durante o trabalho do ano de 2025, a CPA continuou com as suas atividades rotineiras, entre elas se destacam: Confecção do Relatório Parcial do trabalho de pesquisa da CPA referente ao período 2024; Elaboração do Plano de Ação para 2025; Publicação do Relatório 2025 no site do MEC; Encaminhamento para publicação do relatório no site institucional (www.faculdadeluteranaconcordia.com.br); Reuniões periódicas com os e as integrantes da CPA para avaliação e planejamento; Trabalho em conjunto com o departamento de marketing da instituição para melhorar a visibilidade da CPA, bem como informar integrantes da instituição sobre a importância dela para um processo avaliativo

e de melhoramento da IES; Trabalho cooperado com o setor de TI da IES para a programação e aplicação das pesquisas online com os públicos-alvo e Aplicação da pesquisa, no decorrer desse período, com campanhas de adesão.

Como de praxe, demos especial atenção à divulgação mais apurada do trabalho que está sendo realizado pela CPA. Para tal, contamos com o apoio do Setor de Comunicação. Utilizamos o site da Faculdade Luterana Concórdia com vistas a divulgação do trabalho, lembrando da sua importância, alertando que os murais da CPA estavam renovados com as informações atuais e principalmente chamando à participação no momento da pesquisa.

Principalmente durante a pesquisa, houve um grande engajamento de toda a equipe da CPA, bem como da direção, coordenação e docentes na motivação à participação de todo o público-alvo, o que resultou em um excelente número dos questionários respondidos.

Como equipe, percebemos que, no decorrer do ano, alcançamos uma visibilidade e um respeito pelo trabalho realizado. A atual direção institucional reconhece a importância do trabalho realizado e é parceira nos processos de avaliação e melhoramento institucional.

7. Tratamento e análise dos dados

Para a elaboração do Relatório de Avaliação Institucional Anual, referente ao segundo semestre de 2025, utilizou-se a metodologia de trabalho desenvolvida no período de 2024–2025, com base na aplicação de questionários on-line junto aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

Os dados coletados por meio desses instrumentos foram consolidados, tratados e analisados pela CPA, com vistas à identificação de padrões, potencialidades e fragilidades institucionais.

O questionário institucional é composto por 37 questões no total; entretanto, nem todas são aplicadas a todos os públicos. A CPA estrutura o instrumento com perguntas comuns e perguntas específicas para cada segmento da comunidade acadêmica — discentes, docentes e técnico-administrativos — de modo que cada grupo responde apenas às questões pertinentes à sua atuação na instituição.

Assim, na Pesquisa Institucional 2025, os discentes responderam a 32 questões, os docentes a 33 questões e os técnico-administrativos a 20 questões. O relatório

consolidado apresenta o conjunto completo das 37 questões do instrumento global aplicado pela CPA, reunindo a totalidade dos itens utilizados para avaliação institucional.

Para a pesquisa, propomos a seguinte escala para as questões avaliativas:

- 1 – Discordo Totalmente;
- 2 – Discordo;
- 3 – Concordo Parcialmente;
- 4 – Concordo;
- 5 – Concordo Totalmente.

7.1 Consolidação dos Dados

Para auxiliar no levantamento de dados desta avaliação, usamos a ferramenta *online* que coleta os dados provenientes das avaliações individuais, armazenando todos os resultados em um banco de dados.

A ferramenta de avaliação foi composta de mecanismos que garantiram que apenas pessoas participantes da Faculdade Luterana Concórdia pudessem enviar suas avaliações. Para a realização da avaliação, era necessário informar alguns dados pessoais através do e-mail institucional de cada participante. Este dado foi utilizado apenas como forma de validação no sistema, evitando registros inválidos ou duplicados. Esta mesma ferramenta não ofereceu à CPA nenhuma informação dos dados pessoais de quem participou da avaliação, garantindo, assim, o anonimato das respostas. A coleta dos dados ocorreu num mesmo período, de 20 de outubro até 14 de novembro de 2025.

Todas as pessoas aptas a participarem da avaliação receberam um e-mail no início da pesquisa, informando sobre a sua realização e sobre a importância da participação, seguido de mais um e-mail, na segunda metade do período, para lembrar aquelas pessoas que ainda não haviam participado e desejassem fazê-lo. Houve uma divulgação no *site* da instituição, convidando a máxima participação.

7.2 Análise e Interpretação dos Dados

Após a coleta dos dados, todos os instrumentos de avaliação preenchidos foram submetidos à análise. A CPA teve acesso às informações tabuladas, fornecidas pelo departamento de TI da instituição, a partir das quais realizou a análise do material.

A partir dessa análise, a CPA identificou os indicadores com desempenho inferior à média institucional ou com maior variabilidade nas respostas, caracterizando-os como pontos sensíveis. Esses resultados foram sistematizados e encaminhados à Direção, que os direcionou aos setores responsáveis para a elaboração de planos de ação específicos, posteriormente acompanhados pela CPA, consolidando o ciclo avaliativo institucional baseado em diagnóstico, intervenção e monitoramento contínuo.

Os setores envolvidos foram orientados a propor e implementar ações de melhoria, com vistas ao aprimoramento dos indicadores avaliados.

Por se tratar do primeiro relatório institucional, não há, neste momento, análise comparativa longitudinal dos dados, sendo este documento de caráter predominantemente diagnóstico.

8 Análise dos Dados e Informações

8.1 Instrumentos

A Pesquisa Institucional Anual 2025 avaliou:

- Missão e planejamento;
- Políticas acadêmicas;
- Gestão institucional;
- Comunicação;
- Infraestrutura;
- Práticas docentes;
- Atendimento e serviços.

Foram aplicados quatro questionários segmentados:

1. Discentes
2. Docentes
3. Técnico-administrativos
4. Consolidado geral (tratamento estatístico dos dados)

Todos os questionários utilizaram a escala oficial:

- 1 – Discordo totalmente
- 2 – Discordo
- 3 – Concordo parcialmente
- 4 – Concordo
- 5 – Concordo totalmente

8.2 Participação e Coleta de Dados

Participaram da pesquisa:

Segmento	Total de respondentes	Nº de respostas	Média geral
Alunos	39	20	4,61

Segmento	Total de respondentes	Nº de respostas	Média geral
Professores	10	06	4,80
Técnicos	05	03	4,53
Consolidado Geral	54	29	4,65

A coleta ocorreu por formulário eletrônico autenticado, garantindo:

- participação restrita a membros da instituição;
- anonimato dos respondentes;
- eliminação de duplicidade de registros.

8.3 Tabulação e Análise

A tabulação foi realizada automaticamente pela plataforma institucional e analisada pela CPA. As médias, dispersões e variações segmentadas foram examinadas.

Os resultados das avaliações semestrais das disciplinas e do desempenho docente subsidiam a presente análise institucional, sendo considerados na identificação de potencialidades, fragilidades e na elaboração dos planos de ação.

Os resultados mais sensíveis foram encaminhados à Direção e aos setores responsáveis para elaboração do Plano de Ação 2026.

9. Autoavaliação Institucional (por Eixos)

A autoavaliação institucional da Faculdade Luterana Concórdia foi organizada conforme os cinco eixos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), contemplando as dez dimensões previstas na legislação vigente.

Os resultados apresentados a seguir decorrem da análise dos dados coletados junto aos segmentos discente, docente e técnico-administrativo, com base em instrumentos estruturados e validados pela CPA.

9.1 Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional

(Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação)

A análise deste eixo baseia-se nos dados institucionais coletados por meio dos instrumentos de avaliação aplicados aos segmentos acadêmicos, considerando também os processos internos de planejamento e acompanhamento das ações institucionais.

Potencialidades

- Estruturação e funcionamento regular da CPA;
- Participação significativa da comunidade acadêmica no processo avaliativo;

- Alinhamento das ações avaliativas com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Fragilidades

- Cultura avaliativa ainda em processo de consolidação, considerando o recente início das atividades institucionais.

Ações Propostas

- Intensificar ações de sensibilização e devolutiva dos resultados;
- Fortalecer a integração entre avaliação e planejamento institucional.

9.2 Eixo II – Desenvolvimento Institucional

(Dimensões 1 e 3 – Missão/PDI e Responsabilidade Social)

Os dados analisados neste eixo decorrem da avaliação institucional aplicada à comunidade acadêmica, articulados com a análise documental do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e das práticas institucionais observadas.

Potencialidades

- Clareza da missão institucional e forte identidade confessional;
- Vinculação histórica e institucional com o Seminário Concórdia e a IELB;
- Compromisso com a formação teológica e inserção comunitária.

Fragilidades

- Necessidade de ampliação da comunicação institucional com a sociedade;
- Baixa visibilidade externa, própria do estágio inicial de implantação.

Ações Propostas

- Fortalecer estratégias de comunicação institucional externa;
- Ampliar a divulgação das atividades acadêmicas e extensionistas.

9.3 Eixo III – Políticas Acadêmicas

(Dimensões 2, 4 e 9 – Ensino, Comunicação e Atendimento ao Discente)

Resultados Gerais

Os dados apresentados neste eixo derivam da consolidação dos instrumentos de avaliação institucional aplicados aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, bem como das avaliações semestrais das disciplinas e do desempenho docente, assegurando a consistência e a triangulação das informações analisadas.

- Média geral discente: **4,61**
- Média geral docente: **4,80**
- Média geral técnicos: **4,53**
- Média institucional consolidada: **4,65**

Potencialidades

- Elevada qualidade do corpo docente, com avaliações próximas ao nível máximo;
- Metodologias de ensino bem avaliadas (médias entre 4,79 e 4,95);
- Clima institucional positivo, com médias entre 4,74 e 4,84;
- Alto grau de satisfação discente com o processo formativo.

Fragilidades

- Comunicação institucional com média inferior ($\approx 4,0$);
- Interação e acompanhamento extraclasse ainda passíveis de ampliação;
- Percepção heterogênea em relação a alguns serviços acadêmicos.

Ações Propostas

- Reestruturar os canais de comunicação institucional;
- Implementar estratégias de acompanhamento pedagógico mais sistemáticas;
- Fortalecer a integração entre coordenação, docentes e discentes.

9.4 Eixo IV – Políticas de Gestão

(Dimensões 5, 6 e 10 – Pessoal, Gestão e Sustentabilidade)

A análise deste eixo fundamenta-se nos dados coletados junto aos segmentos institucionais, especialmente docentes e técnico-administrativos, considerando a percepção sobre os processos de gestão e organização institucional.

Potencialidades

- Avaliação elevada por parte do corpo docente (média 4,8);
- Ambiente institucional positivo e colaborativo;
- Gestão reconhecida como acessível e participativa.

Fragilidades

- Necessidade de maior formalização de processos administrativos;
- Alguns indicadores com médias intermediárias (entre 4,3 e 4,5).

Ações Propostas

- Revisão e padronização de fluxos administrativos;
- Fortalecimento da comunicação interna entre setores;

- Monitoramento contínuo dos indicadores de gestão.

9.5 Eixo V – Infraestrutura Física

(Dimensão 7 – Infraestrutura)

Os dados deste eixo foram obtidos a partir da avaliação institucional aplicada aos segmentos da comunidade acadêmica, refletindo a percepção dos usuários sobre as condições de infraestrutura física e recursos institucionais.

Potencialidades

- Estrutura adequada ao estágio inicial de funcionamento da instituição;
- Condições gerais satisfatórias para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Fragilidades

- Indicadores com médias em torno de **4,0 a 4,16**, com dispersão significativa;
- Necessidade de ampliação de recursos acadêmicos, especialmente biblioteca e serviços de apoio.

Ações Propostas

- Levantamento sistemático das necessidades de infraestrutura;
- Planejamento de investimentos progressivos;
- Monitoramento contínuo da satisfação dos usuários.

9.6 Síntese Avaliativa

A análise por eixos evidencia que a Faculdade Luterana Concórdia apresenta elevado nível de satisfação institucional, com destaque para as políticas acadêmicas e a qualidade do corpo docente.

As fragilidades identificadas concentram-se principalmente nos aspectos de comunicação institucional, infraestrutura e organização de processos administrativos, os quais já foram incorporados ao plano de ação institucional para o ano de 2026.

10. Plano de Melhorias – 2026

Com base nos resultados da autoavaliação institucional, a CPA sistematizou as fragilidades identificadas e organizou o plano de melhorias vinculado aos eixos do SINAES, conforme apresentado a seguir:

Eixo	Fragilidade Identificada	Ação Proposta	Responsável	Prazo	Monitoramento
III – Políticas Acadêmicas	Comunicação institucional com avaliação inferior à média	Reestruturação dos canais de comunicação institucional e criação de calendário unificado de informações	Coordenação do Curso / Comunicação	Curto Prazo (2026)	CPA
V – Infraestrutura	Necessidade de melhoria em serviços e recursos acadêmicos	Levantamento das necessidades e planejamento de ampliação de infraestrutura e acervo	Direção / Administração	Curto Prazo (2026)	CPA
IV – Políticas de Gestão	Processos administrativos pouco formalizados	Revisão e padronização dos fluxos administrativos institucionais	Administração	Curto Prazo (2026)	CPA
III – Políticas Acadêmicas	Necessidade de maior acompanhamento discente	Implementação de estratégias de acompanhamento pedagógico e maior interação docente-discente	Coordenação / NDE	Curto Prazo (2026)	CPA

Os planos de ação apresentados serão acompanhados sistematicamente pela CPA, garantindo a execução das ações propostas e a consolidação do ciclo avaliativo institucional baseado em melhoria contínua.

11. Considerações Finais

Os resultados evidenciam elevado nível de satisfação institucional, com destaque para a qualidade do corpo docente, o ambiente acadêmico e a coerência do projeto institucional.

As fragilidades identificadas concentram-se principalmente nos aspectos de comunicação institucional, infraestrutura e organização de processos administrativos, os quais já foram incorporados ao plano de ação institucional.

A CPA reafirma seu papel como instrumento estratégico de gestão, consolidando o ciclo avaliativo institucional baseado em evidências e orientado à melhoria contínua.

Os resultados da avaliação institucional foram devolvidos à comunidade acadêmica por meio de relatórios, reuniões e comunicação institucional, reforçando a transparência do processo avaliativo e a participação dos diferentes segmentos.

A partir dessa autoavaliação, os dados produzidos serão utilizados como base para o planejamento institucional e para a revisão contínua do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), assegurando a integração entre avaliação, tomada de decisão e melhoria contínua dos processos acadêmicos e administrativos.